

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

*ATA No. 13 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO
DE 2003.*

Presentes

Membros da Diretoria

Marilita Braga, Fernando Alves Rochinha.

Representantes do Corpo Docente

*Nestor Zouain, Fernando Luiz Bastian, Paulo Roberto Oliviera, Valmir
Carneiro Barbosa, Nilson Costa Roberty.*

Representantes dos Programas

*Luiz Pereira Calôba, Ronaldo Balassiano, Vera Maria Martins Salim,
Segen F. Estefen, Álvaro Luiz Coutinho, Aquilino Senra Martinez, Lúcio
Guido Tapia, José Paulo de Azevedo.*

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

*Júlio d'Assunção Barros Jr., Eduardo Oliveira, Marcos Pedreira da
Silva, Izolinda Clemente, André Salviano, João Roberto Alves, Manuel
Babucar, Denise Dantas.*

Representantes de Alunos

Patrícia Weibert Ottoni, Augusto César V. Getirana.

Ausências Justificadas

*Angela Uller, Martin Schmal, Eduardo Fairbairn, Luis Felipe Magalhães,
Cláudio Luis de Amorim.*

*A Ata do dia 04/11/2003 deverá sofrer algumas alterações, a pedido
do prof. José Paulo e, posteriormente, será homologada na reunião
do CD em fevereiro de 2004.*

ORDEM DO DIA

*Prof. Aquilino - solicitou inversão de pauta devido a ausência inicial do
relator dos processos de progressão horizontal. Aprovado.*

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

I. Discussão e Criação da Comissão de Revisão das Normas de Permanência de Professor na COPPE.

Prof. Aquilino iniciou a discussão sobre a permanência de professores na COPPE com a indicação/sugestão de uma Comissão que, na sua opinião, deverá ser composta por:

- 1 Membro da Comissão de Ensino e Pesquisa do CD - Prof. Segen*
- 1 Membro da Comissão de Legislação e Normas do CD – Prof. Amaranto*
- 1 membro da Diretoria – Prof. Rochinha (que seria indicado para Presidente da Comissão)*
- 1 membro do CD – Prof. Álvaro Coutinho*

Aprovado.

Prof. Nestor - comentou que é louvável a formação dessa Comissão. Ele e a professora Vergínia, membros da Comissão que avalia a permanência de pessoal docente na Instituição, fizeram uma padronização, sempre baseada nas avaliações da CAD, tomando sempre o cuidado de não fazer o papel da CAD, baseando-se apenas na análise técnica. Alguns pontos devem continuar sendo considerados, como a importância das normas CAD para avaliação contínua anual, com o preenchimento obrigatório do relatório CAD, em particular dos colaboradores.

Prof. Álvaro – lembrou que temos dois pedidos em andamento e que esses processos devem ser examinados nas regras vigentes; durante o período de revisão, manifestar a comunidade sua validade e definir o período de transição; o CD deve estabelecer o prazo de validade.

Prof. Aquilino concordou com o prof. Álvaro. Comentou que, durante o período de debates no CD, a Comissão ficou sem muita informação. Como proceder a análise do relatório, que apontava para algo diferente do resultado da Comissão que avalia a permanência de professores aposentados na Instituição? Acha conveniente reavaliar o relatório para consolidar/comparar os dados. Disse que não há nenhuma restrição com relação ao papel da Comissão de Avaliação de Permanência, que é muito delicado e complexo e que é importante a

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

permanência dos profs. Nestor e Vergínia. Pediu apenas que os mecanismos sejam aperfeiçoados/aprimorados.

Prof. José Paulo – fez comentários com relação as regras para professor visitante, que não passou pelo o CD.

Prof. Aquilino – disse que na sua opinião algumas condições devem ser levadas em consideração, assim como o reconhecido saber e a experiência do docente, a condição necessária, mas não suficiente, que ele seja titular na carreira COPPE; no tocante a avaliação, que é calcada exclusivamente nos dados da CAD, sugere que seja mais ampla e também haja uma avaliação comparativa; a manutenção das atividades de todas as modalidades: ensino, pesquisa, administração e extensão, com raras exceções.

Foram levantadas algumas questões legais: um professor aposentado não teria como registrar uma disciplina no cadastro da UFRJ. Foi veiculado que houve uma deliberação na UNICAMP, que criou uma nova categoria: professor colaborador voluntário. O docente assina um contrato, que tem duração de apenas 2 anos e, em contrapartida, o docente usufruiria dos bens e serviços necessários, bem como da chancela às agências de fomento.

Prof. Rochinha – comentou que a legislação que está sendo estudada pelo governo sobre o trabalhador voluntário, também está sendo avaliada pelo CEG/CEPG e que tem que ter correspondência legal com a universidade. Há um “rascunho” da resolução no CEPG. Lembrou que a legislação no governo Fernando Henrique, tratava de questões federais e não estaduais.

Prof. Bastian – disse que em nível nacional há uma preocupação com essas questões. Devemos verificar se a excessiva flexibilidade poderá prejudicar a COPPE em termos legais. Algum formalismo deve ser efetuado.

Proposta do Prof. Aquilino para a Revisão das Normas de Permanência de Professor Aposentado (Conselho Deliberativo, 02 de dezembro de 2003).

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

- 1o. ponto - ser titular na carreira COPPE/CAD;*
- 2o. ponto - que a avaliação seja mais ampla, não se calcar apenas das normas CAD; avaliação comparativa interna e externa, considerando incluída a carreira como pesquisador do CNPq;*
- 3o. ponto - manutenção de todas as atividades: ensino, pesquisa, administração e, se possível, extensão;*
- 4o. ponto - que a permanência não seja com prazo indeterminado e sim com prazo determinado, sugere-se a cada 3 anos proceder uma nova avaliação;*
- 5o. ponto - o CD deverá fazer também um relatório de avaliação (análise independente da Comissão de Avaliação de Permanência de Professores Aposentados);*
- 6o. ponto – análise da proposta do CONSUNI para avaliar aspectos legais.*

Prof. Paulo Roberto – comentou que a permanência dos professores aposentados deve ser aprovada pelo Colegiado, principalmente na questão de carga horária.

Prof. Aquilino – disse que o Programa tem que ter ciência que ele abrirá mão da renovação.

Prof. Calôba – disse que o professor aposentado, a princípio, não deve ter a obrigação de dar aula. A contribuição mais relevante seria a experiência adquirida, a pesquisa desenvolvida com qualidade e a sua capacidade de introduzir novos conhecimentos. Na sua opinião, se o docente teve apenas uma carreira mediana não deve permanecer na Instituição.

Prof. José Paulo – acredita que os professores aposentados tem contribuições a dar a Instituição.

II. Relato das Principais Conclusões do I Congresso Interno da COPPE

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Aquilino - pediu que os representantes levem ao conhecimento dos seus Colegiados o relato apresentado nesse Conselho sobre o I Congresso Interno da COPPE. Solicitou a Sra. Iris, juntamente com a Comissão, que apresentasse as conclusões sobre o Congresso.

Sra. Iris – pediu desculpas, mas não houve tempo hábil de sistematizar todas as plenárias. Confirmou que até sexta-feira apresentará o relatório mais sintetizado.

A Sra. Íris fez um breve relato sobre o Congresso que teve na sua abertura a elevação da alta estima dos seus funcionários devido a iniciativa da Diretoria em atender aos anseios da comunidade. Houve discussões profundas e maduras nas plenárias e o estudo mais profundo foi sobre a segurança. A Diretoria está com a responsabilidade de levar adiante todas essas reivindicações.

Sra. Denise – comentou que diante do trabalho do congresso e pela discussão apresentada hoje (aposentados), verificou que há uma real necessidade de renovar sempre. No entanto, não devemos deixar de dar importância ao passado.

Sr. Eduardo – acredita que é importante rediscutir a política de ensino e pesquisa da COPPE.

Prof. Aquilino – registrou novamente a importância do evento, com seu elevado espírito crítico e que nos últimos anos, com certeza foi o evento mais importante na Instituição. A Diretoria deve dar um acompanhamento contínuo.

Profa. Marilita – concorda que devemos dar continuidade, mas organizar esse congresso anualmente é humanamente impossível, pois as propostas apresentadas, para serem implementadas, demandam tempo, pessoal, etc. Deve-se estudar a periodicidade ideal.

Prof. Bastian – comentou que o relato foi bastante interessante, pois a questão do pessoal técnico/administrativo foi tratada de forma enfática (página 19). Lembrou da antiga Comissão de Avaliação dos funcionários técnicos/administrativos e disse que não tem informações de como ela se extinguiu. É fundamental resgatar o

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

direito de sermos avaliados. Parabenizou a Comissão.

Profa. Marilita – esclareceu que uma das preocupações na elaboração da pauta desse congresso era resgatar o trabalho efetuado por essa Comissão. Em 1998, na gestão do prof. Segen, foi efetuado esse resgate. Foi feito um trabalho/projeto de avaliação de desempenho que, em um segundo momento, foi apresentado aos funcionários técnicos/administrativos. Por vários outros motivos e dificuldades, não foi possível levar adiante, e o propósito desse congresso era resgatar a avaliação de desempenho. Agora, há condições de concluir esse trabalho.

III. Calendário das Reuniões do Conselho Deliberativo para o Ano de 2004.

Janeiro – recesso

*Fevereiro – 03 Março – 02 Abril – 06 Maio – 04 Junho
01 Julho – 06*

*Agosto – 03 Setembro – 14 Outubro – 05 Novembro – 09
Dezembro – 07*

Aprovado.

IV. Homologações

Homologação da composição de Banca Examinadora para Avaliação do Relatório de Progressão Horizontal da profa. Marysilvia Ferreira do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Categoria: Adjunto II para Adjunto III.

Membro Interno

Prof. Sérgio Álvaro de Souza Camargo Júnior - COPPE/UFRJ

Membro Externo

Prof. Mônica Pereira Bahiana – IF/UFRJ

Membro da CAD

Prof. Roberto Dieguez Galvão - CAD/COPPE/UFRJ

Em votação: votos a favor – 15; votos contra – 00; abstenções – 00.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Homologação do Relatório da Comissão para Avaliação de Progressão Horizontal do Prof. Carlos Magluta, do Programa de Engenharia Civil, referente ao período de 01 de outubro de 2001 a 01 de outubro de 2003. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV. Em votação: votos a favor – 15; votos contra – 00; abstenções – 00.

Prof. Aquilino – encerrou a sessão desejando a todos um bom final de ano.

Início: 9:30h

Término: 12:00h

*Presidente: Prof. Aquilino Senra Martinez
Secretária: Denise Schwartz Cupolillo*

Ata aprovada em 03/02/2004.